ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1941 N.º 6696

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No «Journal de Genéve», de 20 de junho, encontramos este trecho:

—Ha cêrca dum mês que nos anunciam a morte de pessoas que se encontram ainda de perfeita saude. Primeiramente, o general Freyberg, depois o campeão de box alemão, Max Schemelling, em seguida o pintor Moise Kisling e mui recentemente o estranho e encantador Paul Léautand, secretario do «Mercure de France».

Como se vê, a morte ainda é cousa importante, mas unicamente quando se refere a gente de renome. No que respeita aos outros—«o vulgo vil sem nome», de que fala Camões—a curiosidade publica não se comove.

No entanto, não ha soldado, por mais desconhecido que seja, que, num coração afeiçoado e amigo, não encontre uma dôr e uma saudade.

Quantos sucumbiram já, desde o começo da guerra?

A-pesar dos numeros calculados, não é facil responder. Caem ás centenas e aos milhares. A tragedia humana cresce. A lugubre ceifeira não tem mãos a medir.

Para que tamanho desbaste na seara humana?

Eis o problema dos problemas.

■

Em pleno julho, calido de sua obrigação, e depois de dias torridos que presumiam uma compensação do asperrimo inverno prolongado, que parecia não mais findar—voltámos ontem a um outono de invernia.

Os velhos dizem: «no nosso tempo, até as estações do ano tinham mais juizo». Os novos explicam os desconcertos do tempo pelo proprio desconcerto dos homens, não curando de saber que ponto de relação lhes encontram. Os boletins da meteorologia não se fatigam de prever «ceu nublado, chuva, tempo de trovoada».

O que podia em junho, julho agosto constituir uma excepção ou incidente de clima, converte-se em norma. A excepção—é agora o bom tempo, criador e renovador de energias, no seu lugar e no ceu quadrante pintando o cacho, engrinaldando a oliveira, atoalhando o prado.

E até nisto nos resignamos.

■

As questões dos países do continente americano tiveram sempre por origem os limites de fronteira. Nas ultimas quatro decadas esses conflitos desvaneceram bastante, o que não impediu que a questão do Chaco houvesse tomado proporções de guerra de exterminio.

O incidente, passado a esboço de guerra, de ha dias entre as republicas do Peru e do Equador, parece haver terminado numa conciliação, pelo menos provisoria.

Os nacionalismos americanos — deve dizer-se sem deshonra para esses povos, que ligam o culto da tradição ás rasgadas ideias do progresso—padecem de exagero, que recua dois seculos.

A guerra que enluta os outros continentes do globo não é, porém, propicia ao ajuste de contas entre membros da familia americana ou latino-americana.

Talvez seja por isso que o Equador e o Peru se aquietaram neste momento.

■

Faz hoje dez anos que morreu o dr. Francisco Rosa Falcão, grande cidadão e ilustre advogado para quem a patria, a familia e a justiça foram preocupação de toda a vida.

■

O sr. dr. Paulo Cunha, professor auxiliar da Faculade de Direito da Universidade de Lisboa, ascendeu a professor catedratico.

■

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso amigo sr. dr. Fernandes Martins, distinto advogado de Coimbra, que se fazia acompanhar por seu filho, o sr. engenheiro Fernandes Martins. Agradecemos a sua visita.

Prosseguem as operações *para furar a frente russa* —diz o comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14. — Comunicado do Supremo Comando das Forças alemãs:

«Prosseguem segundo o plano previsto, em operações para furar a frente Oriental.

Os exercitos finlandeses, sob o alto comando do marechal Mannerheim, avançam dos dois lados do lago Ladoga.

Contratorpedeiros afundaram dois navios-patrulhas da Marinha Sovietica.

Nos mares da Inglaterra, aviões de combate fizeram ir pelos ares dois navios de carga que faziam parte de um comboio e atingiram mais dois, com bombas.

A noite passada, formações de aviões de combate bombardearam com exito instalações maritimas inglesas da costa Sul e Sueste.

O inimigo levou a efeito incursões de pequena envergadura e lançou bombas sobre o Noroeste da Alemanha, sem causar estragos. Os caças nocturnos abateram um avião de combate britanico».—(D. N. B.).

Pormenores do assalto á linha Estaline

BERLIM, 14—Durante a penetração da linha Estaline, as tropas alemãs tiveram de vencer, além dos abrigos betumados construidos em profundidade, fortificações modernas recentemente construidas e concebidas segundo o modêlo das fortificações francesas. Quando de assalto a um destes grandes fortes, no sector de Bobruisk, toda a guarnição foi feita prisioneira pelos alemães. Desta guarnição tambem fazia parte uma mulher, que tinha o uniforme de sargento.—(D. N. B.).

As operações na Bessarabia

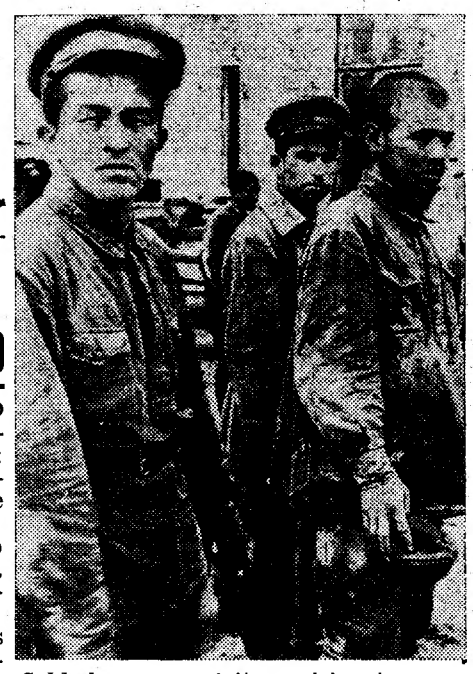
BERLIM, 14.—Durante combates na Bessarabia, uma só bateria de canhões de assalto do exercito alemão destruiu 14 canhões, 7 canhões anti-carros, 1 lança-granadas, 23 metralhadoras, 1 carro blindado, 7 carros de munições e 1 locomotiva dos sovietes. Uma prova do comando prudente e reflectido das tropas alemãs é marcado pelo facto da bateria não ter tido senão um ferido em todos estes combates.—(D. N. B.).

Comunicados russos

MOSCOVO, 14—O comunicado sovietico da noite de ontem anuncia que se travam combates importantes nos sectores de Pskov, Vitebsk e Novograd-Volinsca Na *frente* do centro—acrescenta—as nossas tropas retomaram Ilovina e Rogatschev. Nas frentes do norte e sul desenvolveram-se todo o dia combates encarniçados, os quais ainda continuam. As tropas vermelhas resistem teimosamente e infligem ao inimigo baixas pesadissimas. A aviação sovietica abateu 131 aparelhos durante o dia.—(. F. I.).

MOSCOVO, 14. — O Grande Quartel General Sovietico forneceu esta manhã o seguinte comunicado de guerra:

«Estão em curso violentas batalhas nas direcções de Pskov, Vitebsk e Novograd-Volynca. Nestas batalhas estão envolvidos elevados efectivos militares motorizados e mecanizados de ambos os lados. Nas ultimas horas, o inimigo tem sofrido consideravel numero de baixas e perdido enormes quantidades de «tanks», camiões blindados e outro material de guerra. O numero de prisioneiros feitos nas operações militares do dia de ontem eleva-se a milhares.



Soldados russos feitos prisioneiros pelas tropas alemãs

A noroeste, as forças motorizadas e mecanizadas inimigas levaram a cabo uma ofensiva que foi sustada pelas nossas tropas, que mantêm firmemente as posições que ocupavam.

As nossas tropas reocuparam as cidades de Zhlobin e Rogacheve e as forças aereas estão a desenvolver uma enorme actividade, bombardeando, ininterruptamente, as posições e concentrações de tropas inimigas ao longo de toda a «frente» de batalha, assim como os objectivos militares de varias cidades da Prussia Oriental. Finlandia e Romenia. A aviação inimiga sofreu grandes perdas».—(United Press).

MOSCOVO, 14. — Do comunicado oficial: «As baixas russas, até agora, são inferiores a 150.000 homens entre mortos, feridos e desaparecidos, emquanto os alemães já perderam mais de 1 milhão de homens. As forças aereas russas, que os alemães dizem ter destruido nos primeiros dias da guerra, já abateram mais de 2.300 aviões alemães. As forças aereas russas continuarão a destruir sistematicamente unidades motorizadas e mecanizadas alemãs, bombardeando tambem aerodromos e outros objectivos militares». —(Exchange Telegraph).

MOSCOVO, 14. — O Grande Quartel General Sovietico, num comunicado de guerra fornecido ás 10 horas, diz:

«A cidade de Rogachev, que reconquistámos ao inimigo, fica situada a cêrca de 53 quilometros, exactamente a leste de Bobruisk e a cêrca de 225 quilomtros a sudoeste de Somlensk.

Zhlobin, outra cidade reconquistada pelas nossas tropas, está situada a 19 quilometros ao sul de Rogachev.—(United Press).

O auxilio americano á Russia

NOVA YORK, 14. — Os circulos navais autorizaddos norte-americanos afirmam que partiu já para a Russia o primeiro barco com fornecimentos americanos que foram requisitados com urgencia por Umansky, embaixador da U. R. S. S., em Washington.—(United Press).

LITORAIS

O mar é um eterno plasmador de temperamentos e de caracteres. A sua presença familiar, o seu convivio habitual, não sei que estranha amplitude de inquietação, e que perene anseio de novidade, trás ás inteligencias e ás almas. Sonham-se a cada passo viagens sedutoras, que nos levarão a continentes ainda ignotos e a longinquas plagas de encanto. Viagens quasi sempre quimericas ou, pelo menos, inviaveis desde logo. Mas quando as apetecidas jornadas se patenteiam, a-final, absolutamente impossiveis, a sofreguidão de conquistar e devassar o mundo aparente não raro se transforma no desejo ardente de investigar, prescrutar e conhecer ineditas regiões do mundo do espirito. Dai, a imensa quantidade de poetas e de escritores avidos de transcender as imagens imediatas e efemeras da vida, que se nos deparam entre a gente nascida ou criada junto do oceano.

Sob esse aspecto, uma das mais fortes e originais personalidades literarias da nossa terra e da nossa época é,—e ninguem o negará—o critico, ensaista e romancista João Gaspar Simões, de menino embalado pelo bafejo do Atlantico. A sua obra talvez não tenha ainda atingido o momento supremo da perfeição, e, de-certo, não alcançou até hoje o exito que merece. Mas toda ela vibra, como um arco tenso, na veemente aspiração de dizer o que nunca foi dito, de interpretar e revelar o que nunca foi revelado. Discordo de muitas das suas opiniões sôbre a poesia e os poetas; não aceito de bom grado, tambem, algumas das formulas de arte que lhe são mais queridas. Confesso, porém, a minha simpatia, a minha simpatia sem restrições perante a lealdade, a subtileza e o impeto construtivo que nos seus livros se manifestam, a par duma serena coragem mental, rara vulgar no nosso meio. João Gaspar Simões sabe o que quere, e o que não quere. Hora a hora, instante a instante, dá mais um passo no caminho que a si proprio traçou. Leia-se o seu ultimo romance «Amigos Sinceros», e verificar-se-á que, de facto, assim acontece. O assunto é dos mais dificeis que se encontraria ou escolheria, e não me lembro de quem o tratasse melhor. O tema da amizade não dá ensejo ás fascinantes variações que o velho tema do amor sempre proporciona. João Gaspar Simões aproveitou-o e aproveitou-o com veridica, limpida e sobria lucidez. Gostaria que certo episodio macabro, em minha opinião dispensavel, não perturbasse a vibração discreta das paginas de «Amigos Sinceros».

Mas, a-pesar do leve senão, o livro, a grandeza do livro impõe-se. E' o livro dum psicologo audacioso, que não receia descer aos reconditos recursos da consciencia, do seu litoral intimo para, ali recolher sugestões e ensinamentos de singular ressonancia; o livro humanissimo de alguem que, na contemplação do tumulo das ondas, aprendeu a adivinhar e a entender os ocultos movimentos de emoção perturbada e dolorosa. E, por isso mesmo, um livro, uma obra dignos de atenção, de carinho e de admiração.

JOÃO DE BARROS

Tauromaquia

As festas do «Colete Encarnado»

O mau tempo, se tirou brilhantismo aos ultimos numeros do programa das festas do «Colete Encarnado», não conseguiu arrefecer o entusiasmo dos milhares de forasteiros que foram a Vila Franca tomar parte nêstes festejos da iniciativa do presidente da sua Camara, sr. José Van-Zeller Pereira Palha, que já tomaram foros de indispensaveis á vida da pitoresca e importante povoação ribatejana.

Assim, na «capea» realizada na principal rua, convenientemente vedada, embora com o sol a aparecer só de vez em quando, tomaram parte centenas de populares que, com capotes, casacos, serapilheiras, farpas, chibatas, ou simplesmente com o corpo, deram este «ao manifesto», na lide agitada e por vezes contundente de três touros embolados, durante mais de três horas, com grande gaudio das pessoas que se apinhavam nas janelas, nas portas, nas tronqueiras—e até nos telhados.

A' tarde, já sob uma chuva miudinha, procedeu-se á inauguração da nova rua com o nome do benemerito vilafranquense Joaquim Pedro Monteiro, que foi uma figura de grande destaque na tauromaquia, no passado seculo. Falaram o presidente da Camara e o filho do homenageado, sr. João Pedro Monteiro, que anunciou querer manifestar publicamente a sua gratidão, oferecendo um «pampilho» de honra, com o nome do seu pai, para ser sempre conduzido pelo cavaleiro escolhido pela Camara para abrir o cortejo de cada espera de touros, e para figurar, durante as festas, na janela melhor engalanada do percurso.

Estas festas — em que o touro e o cavalo desempenham um papel primacial — não poderiam terminar sem uma tourada. E esta pôs á prova a «aficion» dos que a ela assistiram, sempre debaixo de chuva — e, por vezes, de chuva forte.

João Nuncio e Simão da Veiga, em três touros da viuva Oliveira, foram vibrantemente aclamados, pela arte, pela valentia e pela alegria do seu toureio. E o primeiro entusiasmou principalmente os «aficionados» na lide do seu primeiro, em que cravou, á tira, ferros admiraveis — e inverosimeis. O seu «Alpompé» compartilhou, com justiça, das ovações que tambem premiaram os valentes forcados Artur Garrett, José do Castanheiro e Arnaldo Pinheiro.

O mexicano Ricardo Torres desforrou-se ontem dos espanhois. Bem sabemos que não tinha diante de si Pepe Luis Vazquez... Gitanillo de Triana, como bom cigano, é irregular—e ontem estava nas más tardes. E Paquito Casado não pôde furtar-se á influencia de varios factores deprimentes do animo: os tamanhos da praça e dos touros, o facto dêstes não serem picados —e até a chuva que encharcara o terreno, os «trajes», os capotes e as muletas. Merece, porém, uma referencia a sua reacção quasi de desespero, a meio da «faena» de muleta no ultimo touro—que, saltando a trincheira, colheu gravemente o campino José Duarte, dos ganaderos Neto & Dias.

Os touros eram bem apresentados. Os da viuva Oliveira permitiram a lide por Nuncio e Simão, a que nos referimos. E os que traziam o ferro de Perez Tabernero revelaram-nos, no meio da mansidão de alguns, e a-pesar da falta das indispensaveis varas, o seu sangue.

A' noite, continuaram no mercado municipal, com a maior animação, os festejos populares.

E — até para o ano!...

Em Salvaterra de Magos

E' brilhantissimo o cartaz da corrida com que no dia 20 reabre as suas portas a praça de touros de Salvaterra de Magos, depois de restaurada e alindada.

Serão lidados oito touros puros oferecidos pelos «ganaderos» dr. Emilio Infante da Camara, Faustino da Gama, Andrade & Irmão, dr. Antonio Silva, Claudio de Moura e Roberto & Roberto.

Os cavaleiros Simão da Veiga, João Nuncio, Fernando Salgueiro e D. Vasco Jardim lidarão cada um o seu touro, havendo ainda dois duos: Simão-Nuncio e Salgueiro-Jardim.

O valente «espada» mexicano Ricardo Torres, que ontem foi o triunfador em Vila Franca, lidará dois touros desembolados.

Tomam parte na corrida—que será dirigida pelo sr. conde da Torre—os nossos melhores bandarilheiros e os forcados amadores do grupo de Santarem, chefiado por Antonio de Abreu.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15—S. Henrique, imperador, confessor, Patrono das Oblatas de S. Bento.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora da Gloria, á Graça, para a de N. Senhora da Ordem 3.ª do Carmo.

Capela de N. Senhora da Gloria, ás 11 e 30, missa solene, de reposição do Santissimo.

Carmo, ás 11, missa e procissão de recepção do Lausperene; 21, novena a N. Senhora do Carmo.

NOVOS PILOTOS CIVIS

O numero de pilotos civis em Portugal aumenta. Prestaram ultimamente provas, com exito, os alunos da Escola «Manuel Bramão» srs. Moisés de Matos Rasteiro e Manuel Maria da Silva Mouta. Presidiu ao juri, de que fazia parte o sr. major Vieira, o sr. tenente-coronel Beja.

Talvez não saiba que
por cêrca de **100$** mensais
pode adquirir lindas **MOBILIAS**
utilizando as nossas
facilidades de pagamento
ESTABELECIMENTOS MATEUS
R. S. Lazaro, 162-170 Telef. 40538

VIDA MUSICAL

Circulo de Cultura Musical

Chegou o momento de ouvir e apreciar a obra premiada pelo Circulo de Cultura Musical no 1.º ano da feliz iniciativa que se fica devendo á ilustre presidente do Circulo sr.ª D. Elisa de Sousa Pedroso.

Nós não duvidámos nunca do criterio com que o premio fôra conferido, mas ainda assim a margem em que se colocaria a obra—concerto para piano e orquestra, de Fernando Lopes Graça—era larga, e a espectativa muito grande.

Trata-se, de facto, de uma partitura de grande envergadura, realizada com bem assimilado conhecimento da linguagem e da tecnica orquestral actuais, neste gosto em que o arrojo das associações de timbre, a afoiteza da harmonia e da polifonia, a profusão de material tecnico, alternam ou se associam mesmo com o traço firme da inspiração de caracter espontaneo, e até com o traço grosso da inspiração de caracter popular. Depreende-se disto que o concerto de F. Lopes Graça impressionou-nos logo; é por assim dizer directo, aparece-nos como um todo em que os pormenores não desviam nem enganam a atenção.

...Contudo, não queremos dizer que essa revelação global se mantenha toda ela no mesmo nivel. Mantem-se, sim, no 2.º andamento, de forma perfeitamente tratada na singeleza do seu esquema; e as sonoridades por vezes um pouco soturnas da orquestração são a seu modo mais um caracter atraente. Porém, pela condição de vida do 1.º tema, pela forma como é aproveitado nos timbres quer do piano quer da orquestra, pelo contraste de religiosidade do 2.º tema, ainda preferimos o 1.º andamento ao 2.º. O unico senão que encontrámos é uma certa desproporção na forma, por causa das repetições do 2.º tema, insistentes em demasia, a-pesar das modificações que ocorrem no desenrolar de algumas de essas repetições. O 3.º andamento é—quanto a nós—francamente inferior aos anteriores, não tanto pela concessão plena feita ao folclore, no 1.º tema, (se bem que reside noutras condições mais fundas o portuguesismo de Lopes Graça), esse tema de resto bem valorizado pela forma como se desenvolve e pelos pormenores de escrita, mas francamente inferior, iamos dizendo, pela qualidade menos idonea do 2.º tema, pela desproporção de estrutura que resulta das numerosas repetições de esse tema, e ainda por parte da orquestração. O piano, que em todo o resto da obra é tratado por um compositor que é pianista, tem de haver-se aqui com uma cadencia ingrata. E a coda, curta em demasia, essa deixa-nos surpreendidos perante os acordes finais.

E' possivel que esses defeitos acabem por ser absorvidos pelo interesse e a pujança do conjunto da obra, absolutamente primeira da sua especie na musica portuguesa, e bem desejamos que algum pianista dos nossos se dedique a estudá-la. A sua 1.ª audição abriu uma grande divida de gratidão para com o pianista espanhol Leopoldo Querol e Pedro de Freitas Branco. Querol—já bem conhecido do nosso publico—trabalhou o concerto de Lopes Graça com uma probidade exemplar; ficou-o conhecendo a fundo em todos os seus pormenores, e impôs a sua interpretação por esse conhecimento e pela sua tecnica segura e brilhante. Pedro de Freitas Branco, pela sua compreensão de vivacidade unica e poder de transmissão, tornou abordavel aos instrumentistas, aos metais em especial, uma partitura eriçada de dificuldades, que não são mais proibitivas, por certo, do que as dificuldades que se encontram em R. Strauss, Ravel, ou Strawinsky, mas que precisam de tempo para serem vencidas.

O programa incluia outra 1.ª audição: o concerto para piano e orquestra de José Muñoz Molleda, jovem compositor espanhol, Grande Premio de Roma. Acontece que certos compositores querem impor-se pela audacia insofrida e mordaz. Outros, pelo contrario, preocupam-se em escrever bem, em respeitar o equilibrio já comprovado dos valores instrumentais, em respeitar os canones com o sem preferencia de escola. E' o caso de Muñoz Molleda, e do seu muito lirico concerto, que Leopoldo Querol defendeu o melhor possivel, e de que a orquestra, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco, deu conta com relativa facilidade.

Querol, memoria prodigiosa e temperamento generoso, ainda nos deu a solo varias peças, muitas extra-programa, ás vezes um pouco arbitrarias na interpretação, como no «Andante Syrinato» e na «Berceuse» de Chopin, mas em que o publico aplaude sempre com entusiasmo o brio e o rasgo. Fique no 1.º plano, nestas linhas pelo menos, o culto activo e inteligente com que Leopoldo Querol serve toda a musica contemporanea.

Sociedade de Concertos de Lisboa

O 2.º concerto do pianista hungaro Jorge Vasarhelyi para a Sociedade de Concertos teve novamente o interesse da colaboração de Helena Moreira de Sá e Costa. E' mesmo a essa colaboração que queremos dedicar principalmente o pouco espaço de que dispomos. Refresca-nos e consola-nos musica como aquela Sonata em ré maior para dois pianos! A-pesar-de que não se trata de uma colaboração improvisada, o treino presente não teria sido bastante para que se não notasse por vezes um pouco de sujeição, uma pontinha de precipitação—mas não a pontos de prejudicar a musicalidade excelente de ambos os interpretes.

Foi um gosto, tambem, a nova interpretação do Concertino, de Jean Françaix, obrasinha bem francesa de espirito e de finura na factura, por Helena de Sá e Costa, com Vasarhelyi no 2.º piano, (versão do autor, que temos de aceitar, embora o proprio Jean Françaix não conseguisse fazer-nos esquecer que o Concertino precisa dos contrastes dos timbres orquestrais).

Das interpretações a solo por Vasarhelyi, destacaremos a interpretação bem construida da Sonata em si menor de Liszt.

FRANCINE BENOIT

Audição de alunos

Realiza-se esta noite, no Sindicato Nacional dos Musicos, uma audição de alunos de Varela Cid. Colaboram nesta festa de arte cinco nomes já conhecidos no nosso meio musical, que já tem aplaudido varias vezes os seus talentos: Amelia Barreiro da Silva, Matilde Xavier, Maria Campina, Maria Luiza Roseira de Sousa e Maria Amelia Toscano. O programa será iniciado por Sergio Varela Cid, na execução de seis variações sobre um tema suiço de Beethoven. Os ultimos lugares que restam para marcar, encontram-se na casa Sassetti e á noite, á entrada do salão.

FERIAS JUDICIAIS

Encontra-se em estudo na presidencia da Relação de Lisboa uma proposta do juiz do 1.º Juizo criminal desta comarca, no sentido de se aplicar aos serviços criminais a mesma norma seguida, durante as ferias de agosto e setembro, no civel da mesma comarca e noutras de grande movimento, como no Porto, etc. e que, muito simplesmente, consiste em os «turnos de ferias» abrangerem as secretarias e não sómente os magistrados.

Dessa proposta reverteriam, ao que nos informam incalculaveis beneficios, não só para os serviços como tambem, e muito, para o publico e até para os funcionarios.

FOCO
REVISTA MENSAL ILUSTRADA
SAI BREVEMENTE O 2.º NUMERO

NOVIDADES LITERARIAS
TOMAZ RIBEIRO COLAÇO
ÁS DUAS EM PONTO
Um livro de sadio e construtivo humorismo—1 volume 10$00
MARY LOVE
A MULHER COMPRADA
Um romance empolgante, rico de psicologia feminina, cheio de acção e interesse. Num casamento de conveniencia, o homem compra realmente a mulher?—1 volume 10$00.
EM TODAS AS LIVRARIAS—PEDIDOS Á LIVRARIA GUIMARÃES & C.ª

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castelo Mendo, D. Maria da Costa Sousa de Macedo de Freitas Branco, D. Maria Teresa de Real Pina de Cabedo, D. Maria Carlota de Sousa Cirne, D. Francisca Ferreira Pinto Basto, D. Maria Guedes de Meneses Teixeira de Queiroz, D. Elvira de Campos Henriques de Almeida do Rosario, D. Maria do Carmo da Cunha Abreu Peixoto, D. Adelaide Figueiredo Cabral da Camara, D. Berta da Costa Frias, D. Maria do Carmo de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria Leocadia Pereira, D. Maria Augunsta de Mesquita, D. Barbara Stuttfeld, e D. Maria Joaquina Silva.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Carlota Cordeiro da Silva Gonçalves Pereira Alvares da Guerra, gentil filha da sr.ª D. Carlota Cordeiro da Silva Alvares da Guerra e do sr. João Norberto Gonçalves Alvares da Guerra, com o sr. José Baptista Coelho, filho da sr.ª D. Maria Leopoldina Baptista Coelho e do director da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, coronel sr. Alfredo Baptista Coelho, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas e artistas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

—Celebrou-se na paroquial de Nossa Senhora de Fatima o casamento da sr.ª D. Maria Mafalda Barreiros Cardoso, interessante filha da sr.ª D. Ambrosina Gonçalves Marques Barreiros Cardoso e do sr. dr. Mario Cardoso juiz da 1.ª Vara Judicial de Lisboa, com o aspirante oficial sr. Alfredo Leão Tomaz Correia, filho da sr.ª D. Berta Sousa de Leão Correia, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria da Graça Cardoso Trigo de Morais e D. Berta Correia da Silva, irmã do noivo, e de padrinhos o engenheiro sr. Antonio Trigo de Morais e o pai do noivo. Aos noivos foi oferecido grande numero de artisticas prendas.

—Celebrou-se na paroquial dos Anjos o casamento da sr.ª D. Maria Helena Costa Lima, gentil filha da sr.ª D. Maria Amelia Costa Lima e do sr. Carlos Ferreira Lima, funcionario do Banco Nacional Ultramarino, com o aspirante a oficial r. José Manuel Castanha, filho da sr.ª D. Laura Ferreira Castanha e do tenente de infantaria sr. Humberto do Nascimento Castanha, servindo de padrinhos por parte da noiva seus tios, a sr.ª D. Gertrudes Vidal Baptista e o sr. dr. Antonio José Vidal Baptista e por parte do noivo seus pais. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, ofereceu o sr. marquês de Val-Flôr um jantar, a que assistiram as seguintes pessoas: Miguel Camarachesco, encarregado dos Negocios da Romenia em Portugal; viscondes de Asseca, viscondes de Soveral, Pedro Pinto Basto e D. Genoveva Cirilo Machado Pinto Basto, sr.ª de Kenunley, Antonio de Mascarenhas e Meneses e José Correia de Sá (Asseca).

—No mesmo local, ofereceram um almoço o sr. George Carter e suas filhas, ao qual assistiram as seguintes pessoas: Jorge Santos, ministro de Portugal na Suiça, e esposa; Bert Fish, ministro dos Estados Unidos da America do Norte em Portugal, Henri Martin, ministro da Suiça em Portugal, Lady Campbell, Principe de Bourbon, sr.ª de Dent, comandante Rountree, coronel Dahl, Freeman e esposa, Duerdahl, Luns e esposa, sr.ª de Cobb e Gore.

EM VIAGEM

Partiu para Cascais, onde vai ser hospede da sr.ª D. Daisy Cohen de Bettencourt e do sr. Diogo de Correia Bettencourt, a sr.ª D. Carolina de Vasconcelos e Sá, irmã do nosso colega de redacção sr. Carlos de Vasconcelos e Sá.

—Acompanhado de sua esposa e do seu filho, partiu para a sua casa de Armação de Pera o sr. Ramos Taborda.

—Para o Gerez, partiu o maestro sr. Raul de Campos.

EXAMES

Concluiu brilhantemente o curso superior de piano a menina Maria Amelia Nunes Merello de Vasconcelos, enteada do sr. Marco — Antonio Franco e discipula do professor Costa Reis.

Não
SE DEIXE ENGANAR!
Pastas Couto há duas
UMA, limpa os dentes e perfuma a bôca. Custa 3$00.
OUTRA, limpa os dentes, perfuma a bôca e TRATA gengivas descarnadas e sangrentas.
EVITA Estomatites mercuriais ou bismuticas. **Custa 10$50.**
NÃO CONFUNDIR A PASTA MEDICINAL COUTO
com
PASTA DENTIFRICA COUTO

BOLSA DE LISBOA

14 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3[4 T. 10.	933$00	933$00	934$00
Consolidado 4 °[. T. 10.	963$00	962$00	965$00
Consolidado 4 1[2ª T. 10	—	1.021$00	—
Consolidado 4 3[4 T. 10.	1.139$00	1.137$00	1.140$00
Consolidado 5 1[2 T. 10.	1.031$00	1.033$00	1.035$00
Ob.Te. 3 1[2 T. 10-1.ªserie	—	960$00	970$00
» » 3 1[2 T. 10-2.ªserie	960$00	959$00	96 $00
Externas 1.ª serie.....	—	1.400$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.405$00	—	—
Externas 3.ª serie.....	—	1.417$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.430$00	1.420$00	—
Cautelas da 3.ª serie sl[.	—	120$00	122$00
Centenarios 4 °[.	1.922$00	1.920$00	—
Acções			
Fsp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	378$00	377$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	101$00	103$00
Portugal port. T. p	—	1.101$00	—
Fidelidade	—	21.000$0	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.130$00	1.200$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	150$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	148$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	487$00	—
Cimentos Tejo.....	305$00	300$00	307$00
Cimentos Leiria T. p....	—	310$00	—
Credito Predial port...	—	8$50	8$80
Gás e Electricidade cp.	132$50	132$00	133$00
Alto Alentejo 1.ª[2.ª em.	—	440$00	445$00
Alto Alentejo cupão....	440$00	438$00	445$00
Industria Aliança	141$00	140$00	142$00
Portugal e Colonias ...	86$20	86$00	86$20
Nacional Navegação T. p.	322$00	321$50	322$00
Colonial de Navegação .	—	191$00	195$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	303$00	—
In. Farmaceutica.....	—	335$00	—
Portuguesa de Tabacos.	299$50	299$50	300$00
Tabacos de Portugal...	280$00	280$00	282$00
União Electrica Portug.	227$50	227$00	227$50
Cassequel.	301$00	300$00	303$00
Agricola das Neves.....	—	201$00	207$00
Agricultura Colonial ...	—	170$00	175$00
Açucar de Angola.....	477$00	476$00	478$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	81$00	81$00	81$30
Ilha do Principe.....	198$00	198$00	200$00
Zambezia T. 25.....	15$50	15$30	15$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °[....	—	500$00	503$00
Norte de Portugal 5 °[. .	104$00	104$00	104$50
C. P. 6 °[.	113$00	112$00	115$00
C. P. 6 °[. Beira Baixa..	—	113$00	120$00
F. N. I Moagem 5 °[. T. p.	1.000$00	1.000$00	1.005$00
União Elect. Port. 5 °[. .	106$00	106$00	—
Buzi 5 1[2 [. T. p.....	—	116$00	—
Buzi, 6 1[2 T. p.	—	97$00	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Berlim	—	9$94,3
Roma	—	1$30,8
Zurich	5$64,0	5$78,5
Libra ouro	227$50,0	229$00,0

«Festa Rija», a alegre revista

em recita de caridade

Quem vai ver hoje uma revista quere que lhe apresentem um espectaculo dinamico ,alegre, onde impere a parte musical. «Festa Rija», a revista que o grupo cenico do Aldegalense Sport Club vem representar no Trindade, reune, podemos afirmá-lo, todos estes requisitos. Impregnada dum extraordinario dinamismo, com musica a rôdos e um sentido modernista acentuadssimo, «Festa Rija» impõe-se, justamente, porque oferece ao espectador um conjunto vivo, colorido, e onde a musica faz constantemente sentir a sua presença.

Amanhã, terça-feira, começa a venda de bilhetes no Trindade. Pelo entusiasmo que se nota, é logico esperar que se esgotem depressa, com o que muito lucraria o Asilo de S. José, de Montijo, a favor do qual reverte o produto das recitas.

CASINO ESTORIL

Programa da semana

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 14—«O gato e o canario», Paulette Goddard e Bob Hope.

Terça-feira, 15—«A vida é uma aventura» Allan Fairbanks e Madeleine Caroll.

Quarta-feira, 16—«Um sonho real», Allen Jones e Mary Martin.

Quinta-feira, 17—«As viagens de Gulliver's».

Sexta-feira, 18—«Por sua dama», Jack Benny e Ellen Drew.

Sabado, 19—«Sitiada», Alice Faye e Barner Baxter.

Domngo, 20—«A filha do bosque maldito», Silvia Sidney e Fred Mac Murray.

De tarde:—«Via Lactea», com Harold.

TODOS OS DIAS:De tarde—Chá dançante e á noite—Baile

ORQUESTRA SOUSA PINTO

Figurino de Lisboa

A SAPATARIA

que apresenta os mais lindos modêlos

RUA DE SANTA JUSTA, 85

TEATROS E CINEMAS

O «Verde-Gaio», no Coliseu

A noticia da primeira apresentação para o grande publico da famosa companhia dos bailados «Verde-Gaio», num espectaculo acentuadamente popular, no Coliseu dos Recreios, despertou o maior entusiasmo nas classes trabalhadoras, que assim poderão apreciar a mais notavel realização coreografica até hoje apresentada em palcos portugueses.

O grupo «Verde-Gaio», magnifica iniciativa do Secretariado da Propaganda Nacional, apresentará no Coliseu as suas melhores interpretações. Francis, o artista excepcional, e a sua partenaire Ruth, a quem se devem as mais belas estilizações das dansas nacionais, secundados por um grupo de artistas de primeira plana, levarão ao palco do Coliseu, nessa noite de sonho e maravilha, as lembranças da nossa Terra, no rodopio dos bailados, ao ritmo harmonioso das canções que evocam lendas, costumes e tradições remotas.

Maria Paula, a famosa artista, ilustrará o espectaculo com algumas canções escolhidas.

Este notavel espectaculo, que ficará memoravel, realiza-se no proximo dia 25, com a grande orquestra da Emissora Nacional.

Este primeiro espectaculo é, como dissemos, dedicado á Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa.

Atrás do reposteiro

Durante a proxima época de inverno devem funcionar algumas sociedades artisticas com as suas organizações reguladas comercialmente e, como tal, ao abrigo da lei.

—Os interpretes masculinos da opereta «A Flor do Bairro», que na quinta-feira se representa no Trindade, pelo grupo cenico do Ateneu Ferroviario, são: Amaro Figueiredo, Antonio Frazão, Gabriel Paiva, Carlos Lopes, Maximiano Vargas, Fernando Mascarenhas, Eduardo Fortuna, Antonio Fernandes, Pelagio Ramos, e Asdrubal Santos. A acção da peça passa-se em Xabregas.

—A actual companhia do Avenida vai festejar numa reunião intima o exito excepcional da peça de Bernstein, «Israel», tradução de Norberto Lopes.

—Dois compositores da partitura da nova revista de «Três Abexins», «O jogo da laranjinha», são os maestros Jaime Mendes e Fernando Guimarães.

—O primeiro espectaculo musicado a pôr em cena em Lisboa será a opereta «O Fado da Mouraria», de Silva Tavares, Amadeu do Vale e Xavier de Magalhães, musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando de Carvalho.

—E' provavel que uma comedia recentemente apresentada em Lisboa venha a repetir-se como opereta, por uma companhia nova deste genero.

—A direcção do novo Coliseu do Porto vai brevemente começar a organizar o programa festivo do espectaculo da sua abertura ao publico, marcada para o mês de outubro.

—O empresario do Casino da Nazaré sr. Amavel Fidalgo, de acôrdo com o seu director artistico, o actor Dias Monteiro, tem já organizado o baile oficial de abertura da época, que se intitulará «A grande noite da Nazaré».

—Está em Lisboa o representante da grande atracção espanhola «Nicolau».

—Chegam depois de amanhã a Lisboa os artistas de baile espanhol Pepita Torres e Antonio de los Reys, de passagem para a America do Sul.

—Carlos Dubini está a tratar de trazer a uma das maiores casas de espectaculos de Lisboa, uma companhia de «music-hall», que deve estrear-se no mês de agosto, trazendo incluida no seu elenco uma grande orquestra, que obteve grandes exitos em Londres, França e Alemanha

—Na peça «O processo de Mary Dugan», a actriz Luz Veloso vai interpretar a pitoresca figura de «Marie Ducrot», que se adapta perfeitamente ao seu temperamento artistico. Esta peça sobe á cena no Apolo na proxima sexta-feira, em espectaculos por sessões.

—Conforme se previra, o Avenida esgotou ontem duas lotações, de tarde e á noite, com a peça «Israel», tendo ficado já muitos bilhetes vendidos para hoje, á noite.

—Carmencita Aubert tem novas criações artisticas na revista «O Baile das Sopeiras», que se despede esta noite, em duas sessões, no Coliseu, a preços populares.

Despede-se hoje, em pleno sucesso e em duas sessões, no Coliseu, a revista «O Baile das Sopeiras»

Nunca o publico se riu tanto como agora, no Coliseu, com «O Baile das Sopeiras», que dá esta noite as suas duas ultimas representações. E' indispensavel que vá vêr. Teresa Gomes, Ema de Oliveira, Manuel Santos Carvalho e Carlos Leal atingem os limites maximos da hilariedade. E os preços nunca foram tão baixos. Aproveitem, pois! E' o melhor e mais barato de todos os espectaculos.

Musica Sacra

Realiza-se um concerto de Musica Sacra amanhã, dia 15 de Julho, ás 21,30 horas

na

Igreja Evangelica Alemã

Palhavã

ENTRADA LIVRE

Lethes Dancing Bar Rua Nova da Trindade, 5 Telef. 2 6163

Direcção artistica de Pedro Saldanha

LETHES é o mais encantador e bem frequentado DANCING de LISBOA. LETHES tem AMBIENTE E FRESCURA PROPRIA. LETHES participa com prazer, á sua estimada e distinta clientela que no proximo dia 17 reaparece a ORQUESTRA SOUSA PINTO. O glorioso maestro SOUSA PINTO não precisa de adjectivos. A sua mestria já o impôs, nacional e internacionalmente.

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Nick Carter, rei dos detectives (Luta contra a espionagem e a «sabotage» nas grandes fábricas de aviões), com Walter Pigeon e Rita Johnson.
ACTUALIDADES DA GUERRA

CONDES ÉPOCA DE VERÃO
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Vida futura
Fui uma aventureira
Plateia 3$00 — Galeria 1$50

CAPITOLIO Salão e Terraço 2$00
Telef. 27493 — A's 21 horas
A MENINA DA SORTE
Reformatorio

TERRASSE Epoca de verão — Plateia 2$50
Te'ef. 2 0917 — A's 21,15
ESCANDALOS DE AMOR
Tragedia imperial

Pavilhão Português
O Rei das Corridas
Chuva de mulheres
No palco: Orquestra X

EDEN 2.ª SEMANA
A's 21 e 30 Telef. 2 0768
A Tortura da Carne
Um filme de Louis King com Akim Tamiroff

ODEON O novo documentario
A's 21 e 30
Londres sob a metralha
A vida é uma festa
PALACIO O filho do Conde de Monte Cristo
A's 21 e 30 Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CENTRAL em 24381 MATINÉES DIÁRIAS A's 21 e 30
Os milionarios divertem-se
Homens com asas

REX Epoca de verão Preços reduzidos
Telef. 2 9656 A's 21 e 15
O meu filho é um criminoso
Os misterios do Luna Parque

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
O gato e o canario
com Paulette Goddard

Tal pai, tal filho . . .

Olha-se para esta gravura e logo vemos que se trata de Juan Belmonte, «El Terramoto». E', porém, o filho. Parecido no fisico e na arte, Juan Belmonte (filho) é, toureando, o pai, mas em estilo moderno. E' ele que, com o enorme Pepe Luiz Vazquez, João Nuncio, Fernando Salgueiro e os forcados de Edmundo de Oliveira se vai haver com os formosos toiros do sr. Claudio Moura (antes Soler), na imponente nocturna de quinta-feira, no Campo Pequeno, para a qual já hoje abriu a bilheteira dos Restauradores.

As marcações devem ser retiradas até amanhã ás 20 horas.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Casa da Sorte».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Retiro dos Pacatos».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

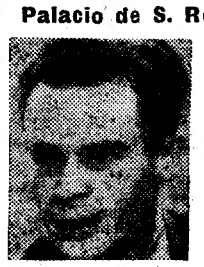
CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

AVENIDA Tel. 2 7273
Todas as noites — A's 21 e 45 horas
A empresa JOSÉ LOUREIRO apresenta:
O MAIOR DE TODOS OS EXITOS
ISRAEL
Obra prima de H. BERNSTEIN, tradução do DR. NOBERTO LOPES
Triunfo inexcedivel de
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
num grandioso conjunto de desempenho

MARIA VITORIA
HOJE — A's 21 e às 23 horas
Em pleno exito a engraçadissima revista em 2 actos e 21 quadros
O RETIRO DOS PACATOS
com MIRITA CASIMIRO, HERMINIA SILVA, ERICO BRAGA, ALVARO PEREIRA, etc.

LUSO
Palacio de S. Roque Telef. 2 7393

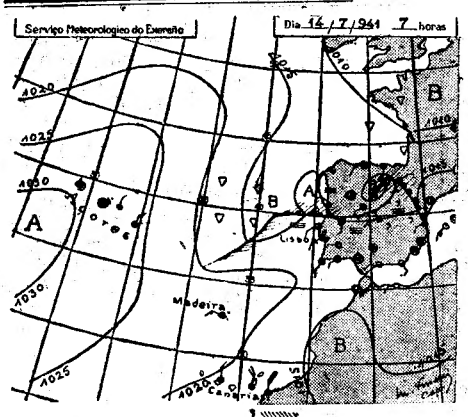


Mario José Paninho

Hoje, magnifico programa, de que fazem parte os queridos artistas *Adelina Ramos, Ressurreição Nascimento, Brigida Silva, Alice Magina, Xavier Pinto* (rouxinol do Minho), *Mario José Paninho, Jaime Santos, Miguel Ramos, Raul Nery* e o jovem acordeonista *Antonio Mestre. Arte e rigorosa selecção. Entrada, 1$00. Consumo, $50.*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990
Hoje: Mariana Chagas, Maria Raquel, Julio Proença, Modesto Maia, Fernando Freitas, Martinho d'Assunção e estreia de Antonio da Fonseca. ENTRADA FRANCA. Consumo 1$50.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verificou-se que as duas depressões ontem assinaladas a oeste da Peninsula faziam parte de uma corrente de perturbações formada na periferia da depressão centrada em França. A primeira, que ontem ás 7 horas abordava a Peninsula, já alcançou o Ebro superior, emquanto que a seguinte se aproxima agora da costa portuguesa, mais ao sul.

Observaram-se nevoeiros e chuva em muitos pontos do nosso país.

Evolução prevista:

A corrente de perturbações estabelecida na Peninsula continuará nas proximas 36 horas a influenciar o tempo no nosso país de uma maneira cada vez mais atenuada.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu por vezes muito nublado. Nevoeiros e chuva em alguns pontos do país. Vento dos quadrantes de W, moderado. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa*. pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 22°,8; minima, 17°,0.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 23°,8; minima, 15°,8.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

UM FURTO DE PELES

no valor de 40.000$00

Encontram-se presas nos calabouços do Torel Joana Maria e Lucinda Baptista, por terem praticado um furto de peles no valor de 40 contos, de cumplicidade com João Baptista, que anda fugido.

Foi vitima do furto o sr. Walter Stock, rua dos Fanqueiros, 122, 2.º, na ocasião em que se fazia o transporte das peles para um armazem. A Policia apreendeu algumas peles.

WILLKIE VAI FALAR

NOVA YORK, 14.—Numa reunião, que se realiza na quinta-feira, no centro Manhattan, onde discursará Willkie, o grito de combate será: «Limpemos o Atlantico e derrotemos Hitler». —(Exchange Telegraph).

DESASTRE DE VIAÇÃO

PORTO, 14. (Pelo telefone).—Esta manhã, quando vinha numa camioneta de Penafiel para esta cidade, ao chegar perto da estrada de circunvalação, sofreu um grande desastre o empregado comercial Severiano Pacheco da Rocha, residente em Massarelos. Recolheu em estado grave ao hospital particular desta cidade, onde foi trepanado pelo medico de serviço, sr. dr. Mario Pires.

Assinaturas de verão
DO
Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	**4$00**
20 dias	**8$00**
30 dias	**12$00**

(Não se enviam recibos á cobrança)

Os ingleses *vão prestar* «honras de guerra» ás tropas francesas *da Siria*

VICHY, 14. — O armisticio que foi ontem rubricado em S. João d'Acre, será assinado hoje.

As trocas de vistas que se efectuaram antes do documento ser rubricado entre as autoridades militares francesas e inglesas do Levante teve por ponto de partida o reconhecimento pelos franceses de que a continuação da luta se tornara impossivel. Referiram-se á forma das tropas francesas retirar, com honra, do territorio sirio.

Publicar-se-á o texto da convenção do armisticio. Assegura-se nas esferas informadas que ele é muito diferente daquele que o governo francês se recusou a tomar em consideração. Não se trata dum documento politico. Contém apenas clausulas militares e tecnicas. As tropas francesas terão honras de guerra. Parece prever-se o reembarque das tropas francesas da Siria.

E', por consequencia, num espirito absolutamente diferente daquele que inspirou as condições postas pelos ingleses em 10 do corrente, que o armisticio de S. João d'Acre está redigido.

Reconhece-se, de resto, em Vichy a correcção da mensagem do general Maitland Wilson, publicada quando o documento foi rubricado. Sublinha-se, por outro lado, que na mensagem referida os ingleses reconhecem que não encontraram, em parte alguma, outras forças além das francesas, na Siria.—(O. F. I.).

Foi desarmada a divisão naval francesa do Levante

IZTAMBUL, 14.—Enquanto que, por um lado, o pavilhão britanico acaba de ser içado em 4 navios gregos que foram transferidos por ordem do governo da Grecia para o governo britanico, as unidades navais da Armada de Vichy que se refugiaram em Alexandreta viram os seus pavilhões arreados e desmontadas as partes essenciais dos seus canhões e das suas maquinas, sendo internadas as respectivas equipagens. O navio petroleiro de Vichy tem um grande rombo causado por um avião britanico. As autoridades de Vichy, além de terem feito sair da Siria unidades de guerra e aviões, embarcaram dali mercadorias compradas por alemães e italianos, tendo aqui chegado, em transito para a Alemanha e para a Italia, grandes quantidades de lã e algodão.

Chegaram ás cidades da fronteira turca cêrca de 2.000 refugiados, entre os quais o general De Giorgio, chefe do comissão italiana do Armisticio.—(Exchange Telegraph).

A atitude americana

segundo o Instituto Gallup

NOVA YORK, 14.—A ultima votação do Instituto Gallup, mostra um ponto interessante da opinião publica americana, sôbre a guerra russo-germanica. Tendo preguntado se preferiam a vitoria da Russia ou da Alemanha, 72 % dos votantes responderam que gostavam de ver a Russia bater a Alemanha; 4 % desejam a vitoria da Alemanha; 17 % acreditam ser indiferente; 7 % abstiveram-se. A revelação curiosa da votação é a insignificante diferença entre a opinião dos ricos e dos pobres, dos protestantes e catolicos—o que indica não ter a opinião americana sofrido divergencias tanto entre as classes como as religiões.—(E. T.).

O lugre português *«Islandia»* «pescou» perto de Nice *o iate «Belle Isle»* sem viv'alma a bordo

Ha tempos, foi comprado um barco de recreio americano que, depois de aumentado nos estaleiros dos irmãos Monica, na Gafanha, perto de Aveiro, foi aproveitado para a pesca do bacalhau.

Em fevereiro passado, a Agencia Comercial e Maritima, com sede na rua do Alecrim, fretou aquele lugre—o «Islandia», matriculado na praça de Aveiro—para, como outros barcos portugueses, espanhois e gregos, transportar mercadorias para a Suiça, via Genova, com o consentimento de todos os beligerantes.

O «Islandia»—que tem como capitão um velho lobo do mar, de aspecto e falar muito pitorescos, mestre Amandio Lau—chegou hoje a Lisboa, sem carga de Italia. Em compensação, trouxe outra «carga», eventual—e por sinal muito valiosa. Nada menos que um iate de recreio, á vela.

O «Islandia» fundeou no mar da Palha, proximo de Cacilhas.

Fômos a bordo, acompanhados por um dos socios da empresa por conta de quem o lugre navega, o sr. Agostinho de Macedo, e reconstituimos o que se passou:

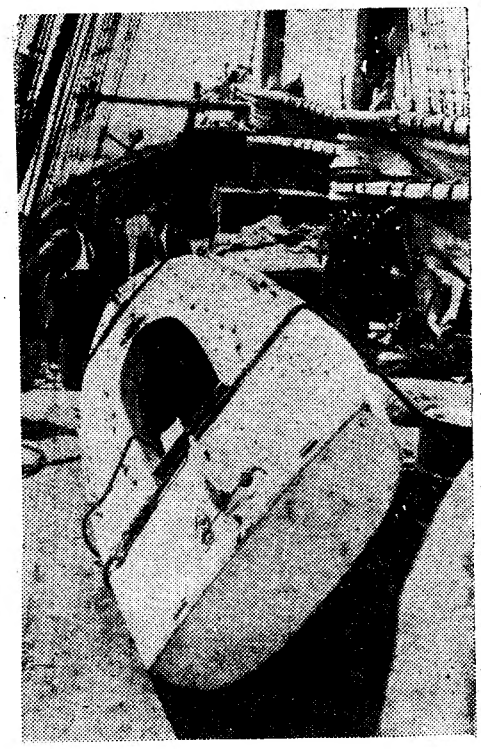
A's 14 horas do dia 4 do corrente, no golfo de Lião, oitenta milhas a sudoeste de Nice, o cozinheiro do «Islandia», Luiz Marques Moreira, avistou «qualquer coisa» que lhe pareceu o periscopio dum submarino. Participou o caso ao capitão do lugre. E pouco depois chegaram todos ao convencimento de que se tratava dum veleiro, com a bandeira francesa pintada no casco e com uma vela arriada no alto do mastro.

O «Islandia»—que é um barco de 600 toneladas—aproximou-se e arriou uma balieira com os marinheiros João Pereira Marçal e Arsenio do Carmo Claro que gritaram varias vezes, supondo que havia gente a bordo, talvez a dormir:

—O' francês!...

Como ninguem respondesse, saltaram para o iate, e pouco depois começaram agitando dois bonés de pala que haviam encontrado.

Visto que não estava gente a bordo, foi resolvido «pescar» o veleiro—que era um barco de recreio, da praça de Nice, de 2 toneladas, com o nome de «Belle-Isle». A bordo, além dos referidos bonés e dum calção para tomar banho, apenas foi encontrada a documentação do iate—que o capitão do «Islandia» entregou ás autoridades alfandegarias de Lisboa.



O iate a bordo do lugre que o trouxe para Lisboa

Foram cortadas as enxarceas e arriado o alto mastro, com o pano novo, sendo o barco içado, com talhas, depois de passados uns estrôpos, para o convés do «Islandia», onde teve de ficar deitado, devido ao comprimento do grande patilhão de chumbo que assegura a estabilidade do veleiro, mantendo-o no mar, «sempre em pé».

O barco—que é da categoria «cutter» —pode levar até dez pessoas, e está pronto a navegar. Basta colocar-lhe o mastro e a vela.

Encerra este descobrimento do «Belle Isle» alguma novela tragica? Nada se pode afirmar de positivo.

A principio, julgou-se que se tratava de qualquer barco a que o temporal quebrasse as amarras e atirasse, á deriva, para o Mediterraneo. Mas não ha qualquer vestigio de amarra, pelo que tudo leva a crer que o «Belle-Isle» tivesse servido para transportar os seus passageiros—possivelmente alheios ao proprietario—até qualquer outro barco ou a qualquer ponto das costas mediterranicas.

Mas não paráram aqui as emoções dos tripulantes do «Islandia» porque, no dia 5 do corrente, entre as Baleares e Barcelona, encontraram á deriva uma mina, de que trataram de afastar-se o mais rapidamente possivel.

A festa nacional francesa

comemorou-se hoje em Lisboa

A festa nacional francesa foi hoje comemorada em Lisboa com duas cerimonias: uma missa e recepção na legação da França.

Pelas 10 horas, com a assistencia do sr. François Gentil e pessoal da legação e do consulado e muitos membros da colonia daquele país, celebrou-se missa de sufragio por alma dos mortos da guerra, na igreja de S. Luiz. Foi celebrante o seu padre Moné, capelão da igreja.

O templo encontrava-se ornamentado com panos pretos franjados de prata e na «capelamor» foi colocada uma bandeira francesa com crepes.

A's 18 horas, o sr, ministro da França, receberá a colonia francesa, cerimonia de recolhimento como serão todas as que se celebram em toda a França.

PORTO, 14. (Pelo telefone).—Realizaram-se nesta cidade, promovidas pelo consulado francês, as solenidades comemorativas do dia 14 de Julho. De manhã, na igreja do Abrigo do Sagrado Coração de Jesus, na rua Santa Catarina, celebrou-se missa, sendo oficiante um paroco daquela nacionalidade. Cêrca do meio dia, efectuou-se uma recepção no consulado francês, presidida pelo consul daquela nacionalidade. Falaram o representante oficial do governo francês, sr. Celisse e o engenheiro Custodio Guimarães, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Seguiu-se um «Porto de honra», com a assistencia de muitos franceses e de amigos da França.

A perda do avião inglês

que caiu ao largo de Espozende

ESPOZENDE, 14.—(Pelo telefone).—Parece que era um avião de bombardeamento «Wellington» o bimotor que ontem explodiu e se afundou ao largo dêste porto, com toda a tripulação, conforme os jornais noticiaram.

Esta manhã o mar arrojou á praia da vila parte do cadaver do sargento radiotelegrafista de bordo. A guarda fiscal tem recolhido, nos seus postos, das duas localidades, numerosos destroços do aparelho, assim como roupas, quasi completamente desfeitas, pertences de bordo e centenas de cartas que, em serviço de correio aereo, o aparelho transportava para Malta.

Os despojos humanos recolhidos estão depositados no quartel dos bombeiros desta vila. Um dos tripulantes era canadiano, e presume-se que eram cinco os homens da tripulação, pois foram encontrados cinco paraquedas.

Vêr é facil, prever é dificil

E assim seria prudente colocar parte das nossas economias em joias, ouro ou pratas que é sempre um valor que possuimos.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 259, esquina de Santa Justa

KELVINATOR

O frigorifico mundialmente conhecido, de surpreendente beleza

5 anos de garantia

Exposição — RUA S. PAULO, 142 — RUA SANTA JUSTA, 97-99

BOX 4.ª Feira, ás 21 e 45, no **PARQUE MAYER** **PANCHON MARTINEZ** contra o espanhol **SANSANO**

A QUEDA de Kiev em poder dos alemães está iminente — segundo dizem de Berlim

BERLIM, 14.—As autoridades militares alemãs informaram esta manhã que o avanço das tropas alemãs em territorio sovietico prossegue com o maior exito e que está iminente a conquista da cidade da Kiev, capital da Ucrania. Milhares de aeroplanos alemães apoiam a decidida e violenta acção das tropas motorizadas e mecanizadas, destruindo os sistemas fortificados russos. E' cada vez maior o numero de efectivos militares alemães que passam através das brechas abertas na «Linha Estaline», emquanto os russos, bastante desmoralizados, cedem constantemente terreno e abandonam enormes quantidades de material de guerra.

As tropas alemãs que operam no norte ameaçam seriamente a cidade de Leninegrado. Caem constantemente em poder das tropas do Reich muitos milhares de soldados russos. Em alguns sectores são os proprios soldados russos que atravessam as linhas e se entregam voluntariamente ás tropas alemãs.

Nas ultimas 12 horas, as tropas germanicas obtiveram novos e assinalados exitos que, por razões de ordem estrategica, não podem por emquanto ser divulgados.—(United Press).

Uma «Ordem do dia» de Antonesco

BUCARESTE, 14.—O general Antonesco, chefe do Estado romeno e generalissimo do Exercito, publicou a seguinte «ordem do dia»:

«Felicito a aviação romena, o 5.º Corpo do Exercito, a 21.ª divisão e a divisão da Guarda Real pela luta e resistencia heroica que tiveram em 12 do corrente. O comando, oficiais e soldados do 17.º corpo do Exercito bem mereceram da Patria».

E' esta a primeira «ordem do dia» do generalissimo romeno.—(O. F. I.).

A acção dos aviões russos

BUCARESTE, 14—Publicou-se ontem o seguinte comunicado oficial: «Das 13 ás 18, seis aviões sovieticos bombardearam Ploesti e vizinhanças. As bombas atingiram três reservatorios de petroleo, que se incendiaram. Outras bombas cairam, mas não explodiram. Ha mortos e feridos entre civis e militares. A D. C. A. abateu quatro aparelhos sovieticos.—(O. F. I.).

O corpo diplomatico saiu de Moscovo?

HELSINQUIA, 14.—A maior parte das missões estrangeiras na U. R. S. S. partiram já de Moscovo para a região de Sverlovsk — anuncia a radio finlandesa.—(O. F. I.).

WASHINGTON, 14.—O Departamento de Estado informou esta manhã serem completamente destituidas de fundamento as noticias postas a circular no estrangeiro, segundo as quais Laurence Steinhardt, embaixador dos Estados Unidos, em Moscovo, e o pessoal da embaixada haviam partido da capital russa, a conselho das autoridades russas, em consequencia de Moscovo estar ameaçada pelo avanço das tropas alemães.—(United Press).

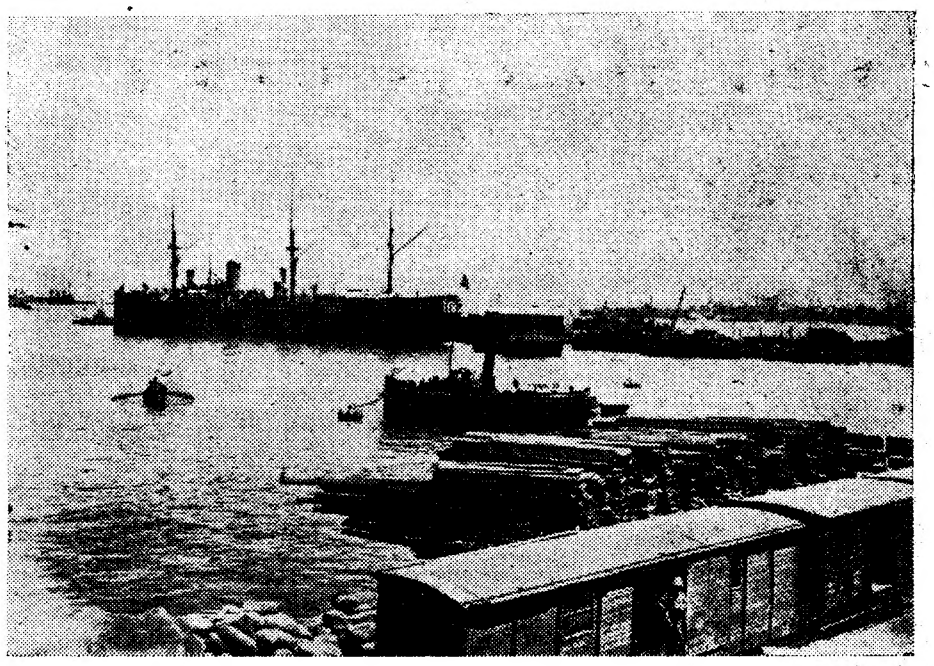
Avião alemão na Suecia

GOTEMBURGO, 14.—Ao norte da Suecia foi forçado a aterrar um avião alemão avariado. A tripulação foi internada.—(E. T.).

Chegaram a Ankara os membros da embaixada alemã em Moscovo

BERLIM, 14.—A embaixada da Alemanha em Ankara comunicou que os membros da embaixada de Moscovo e dos consulados alemães em Leningrado e Batun, tendo á frente o embaixador do Reich. Conde von der Schulenburg, chegaram a Turquia, com suas familias, graças ao apoio energico que tiveram, da parte dos governos bulgaro e turco. Os membros do consulado geral alemão em Vladivostok chegaram á Mandchuria anteontem.

O conde von der Schulenburg trouxe consigo uma centena de cidadãos alemães que se encontravam na União Sovietica, no começo das hostilidades, por motivos profissionais. Presentemente, torna-se necessario garantir, de acôrdo com as representações diplomaticas que tomaram a seu cargo os interesses alemães na U. R. S. S. o regresso imediato dos alemães que ainda se encontram naquele país, por, em consequencias das dificuldades de transporte, não terem ainda podido alcançar a fronteira russo-turca.—(D. N. B.).



Vista do porto de Beirute, a capital do Libano, que deve ser ocupado pelas tropas inglesas nos termos do armisticio assinado entre os generais Wilson e Dentz

Conferencias diplomaticas

IZTAMBUL, 14.—Chegou a Ankara, acompanhado de sua esposa, o embaixador turco junto do governo russo, Hayday Aktay, que vem conferenciar com o governo.—(E. T.).

Em Vichy consideram a progressão alemã como um feito excepcional

VICHY, 14.—A rotura da linha Estaline, em todos os pontos importantes, constitue a noticia sensacional das ultimas 24 horas. Com titulos enormes, os jornais salientam a importancia dos exitos alcançados pelo exercito alemão. Ressalta dos seus comentarios que a opinião publica na França não ocupada conta com um avanço irresistivel sobre Kiev e Leninegrado. O esforço neste sentido é classificado de particularmente notavel. O facto de a infantaria alemã ter conseguido conquistar, em 16 dias, um espaço com a profundidade de 600 quilometros é considerado um efeito unico. Apoiada pelas formações de engenharia, a infantaria transpôs obstaculos que se julgavam inexpugnaveis.

A Imprensa regista que em toda a região ocupada os bolchevistas arrazaram povoações inteiras, fizeram ir pelos ares linhas de caminho de ferro e pontes.

A «Tribune» contrapõe ao comunicado especial alemão, completado pelo comunicado ordinario de ontem, nos quais se referem exitos decisivos, o comunicado oficial de Moscovo, dizendo que não se realizou qualquer acção militar de importancia. O mesmo jornal comenta que se a linha Estaline pôde ser atravessada em tão pouco tempo, isso é a prova de que o avanço alemão se fez com uma rapidez e uma segurança fulminantes.—(D. N. B.).

Comentarios finlandeses

HELSINQUIA, 14.—O tom da Imprensa finlandesa desta manhã é determinada pela rotura da linha Estaline e pelo progresso alemão. Com titulos enormes, os jornais falam do golpe mortal que acaba de ser vibrado no gigante bolchevista.

O «Helsengin Sanemat» destaca a fraternidade de armas germano-finlandesas. «Esta—escreve—é bastante natural, pois tanto a Alemanha como a Finlandia tiveram ocasião de conhecer intimamente o perigo bolchevista. A luta que se trava desde o oceano Artico ao Mar Negro, é na realidade a luta de libertação da Europa. Assim a fraternidade de armas, que ela ocasionou, coloca-se num nivel moral e ideal dos mais elevados».

O «Hufvudstadsbladet» escreve: «Cercou-se a linha Estaline de um grande segredo. Emquanto todo o mundo sabia o que eram a linha Siegfried e a linha Maginot, conhecendo até o seu traçado, os sovietes não deixaram divulgar nenhuma noticia sôbre a linha Estaline, de forma que tinham surgido as suposições mais diversas sôbre ela. Foram as tropas alemãs que quebraram o segredo».—(D. N. B.).

Um artigo do «Popolo di Roma»

ROMA, 14.—E' tida como extremamente critica, mesmo em Londres, a situação do exercito russo sovietico. Comentando a situação o jornal «Popolo di Roma» escreve que não será, por certo, o tratado de assistencia mutua entre a Inglaterra e Russia, que poderá impedir a derrota sovietica. O pacto promete aos russos auxilio que a Grã-Bretanha não pode materialmente dispensar, garantindo a U. R. S. S. por sua vez á Inglaterra que não assinará a paz separadamente. «Londres pretendeu sempre que os seus aliados tomem esse compromisso no final. Os precedentes da França, Polonia, Holanda, Belgica, Noruega, Yugo-Eslavia e Grecia documentam o valor efectivo destes pactos. A Inglaterra pode, desde já—termina o «Popolo di Roma»—preparar-se para receber no seu territorio os representantes da Russia Sovietica, que dentro de breve tempo deixará de existir».—(R. R.).

A opinião dum crítico sueco

ESTOCOLMO, 24.—O critico militar do jornal «Tidningen», descreve, no seu numero de ontem, a situação na frente germano-russa. «Ao que parece, diz ele, unidades blindadas alemãs furaram as defesas da linha Estaline, encontrando-se agora para lá da retaguarda do grosso das forças russas mas, acrescenta, estas são tão numerosas que as unidades blindadas alemãs não são suficientes para as reduzir». E acrescenta: «As forças blindadas alemãs passaram através das massas de tropas russas, tendo porém estas conseguido tapar a brecha por detrás delas. E' provavel que os alemães não contassem encontrar forças russas tão numerosas na linha Estaline».—(E. T.).

Os voluntarios espanhois

a caminho da Russia

MADRID, 14.—O primeiro batalhão da «Divisão Azul» deixou Madrid ás 16 e 15. Serrano Suñer, Miguel Primo de Rivera, general Varela, ministro da Guerra e varias individualidades pertencentes á Falange estiveram na estação, á despedida, á qual assistiu grande multidão. Uma companhia de infantaria prestou as honras militares. A's 23 horas um segundo contingente partiu da Estação-Norte. As mesmas individualidades e o general Muñoz Grande pronunciaram curtas alocuções na Radio, salientando o entusiasmo com que a Espanha colabora na luta gloriosa pela destruição do comunismo.—(O. F. I.).

O 14 de Julho

A França comemorou, pela segunda vez na derrota, a data da sua festa nacional. Ha um ano as raras cerimonias militares que se realizaram na zona não ocupada tiveram o caracter simbolico duma grande queixa contra o destino: bandeiras envoltas em crepes, espadas baixadas silenciosamente em continencia, lagrimas nos olhos dos que comandavam e dos que obedeciam. A dôr dum povo que iluminou o mundo com os clarões do seu genio é como um dobre de finados a fechar um capitulo da historia.

Nestes doze meses, a França procurou organizar a sua vida interna e fixar a sua politica externa. As provações e os sacrificios consentidos, em holocausto á ideia da salvação nacional, não bastaram para a realização desse desejo. A adversidade encarniçou-se em torno do seu corpo mutilado. Com as exigencias do vencedor, a nação francesa assistiu, na paisagem dum desastre militar irremediavel, á divisão fratricida dos seus filhos.

Barrett Wendell escreveu que nenhum francês é capaz de detestar tão profundamente os estrangeiros como os franceses refractarios ás suas proprias ideias. A luta civil foi sempre possivel em França. Para a desencadear bastou, por vezes, um incidente. Paul Gaultier caracterizava este pendor dizendo que não ha um francês que não se decida a ser martir da sua logica. Nesse país, de doçura e de razão a fogueira, na Idade Media, e o cadafalso, na revolução, ergueram-se para castigar os êrros de logica.

Na terra distante da Siria, o fogo cessou pela celebração dum armisticio em que figuram os nomes de dois generais franceses e dum general inglês. O telegrafo elucidava que, pela primeira vez, desde Waterloo, a França e a Inglaterra faziam a paz. Ilusão. O nome do general Wilson é um pormenor por onde se escapa o significado profundo desse documento. O que ha nele de fundamental é a assinatura de dois franceses, erguidos em armas, quando a patria exigia o seu entendimento e a sua colaboração. Os homens raras vezes reconhecem que a morte dos dogmas é a redenção das patrias.

Das jornadas revolucionarias que encheram o ano de 1789, a tomada da Bastilha realizou a unanimidade do sentimento popular contra os excessos e as debilidades dum regime condenado. Michelet anotou: «E' preciso dizer que a fortaleza não foi conquistada. Entregou-se. A consciencia do que tinha feito perturbou-a». E acrescentou: «Os velhos que tiveram a felicidade e a desgraça de assistir a esses acontecimentos, que resumem a vida de seculos, declaram que tudo o que se fez, de grande ou de nacional, sob a Republica e sob o Imperio teve um caracter parcial, não unanime. Só o 14 de julho foi um dia do povo inteiro. Deve celebrar-se, não como uma data de libertação, mas como uma data de concordia».

O caracter cosmopolita da revolução, que a tradição consagrou como francesa, foi quebrado por uma afirmação de unanimidade, quando, na expressão de Louis Madelin, por detrás das nuvens que toldavam o ceu começou a brilhar o sol para os desconhecidos.

A «Enciclopedia» é uma tradução do dicionario inglês de Chambers; o parlamento de Paris mandou queimar as «Cartas filosoficas» de Voltaire, e as ideias de Locke tinham já a consagração dos meios intelectuais e dos circulos responsaveis da Grã-Bretanha. Jefferson redigiu a Constituição americana onze anos antes de Mirabeau, com a inspiração dos fisiocratas, ler, a «Declaração dos direitos do homem». O conceito fundamental de igualdade que os americanos receberam como um baptismo politico, foi, em França, dolorosamente modelado sobre seculos de feudalismo e de preconceitos de classe.

O 14 de julho é o momento nacional no meio das contradições, das violencias e do impeto renovador dos revolucionarios contagiados pelo exemplo do pensamento inglês e da acção americana. Um patriota, de extracção jacobina, como Eduardo Herriot, pôde negar um profeta do radicalismo burguês, Georges Clemenceau, escrevendo um livro para demonstrar que a revolução não foi um bloco.—C. F.

n ã o f a l t a m, n ã o c u s t a m m a i s

um bom fósforo

SALVAI OS CABELOS QUE VOS RESTAM.....

A calvície ameaça-vos e, em breve, se não reagis, tornar-vos-eis calvo por vossa culpa. O tratamento, no entanto, é simples: tôdas as manhãs terminai a «toilette» por uma fricção na cabeça com PETRÓLEO HAHN.

Fortifica o couro cabeludo, pára a queda dos cabelos, destroi a caspa e suprime a comichão. Recomendado pelo Corpo Médico o PETRÓLEO HAHN é soberano para a conservação e saúde do cabelo.

PETRÓLEO HAHN

A' venda nas perfumarias, etc.

Depósito: R. Assunção, 88 — LISBOA

A TABAQUEIRA

Acaba de pôr à venda:

«Os Cigarros HIGH-LIFE»

Cada pacote 20 cigarros 20 gramas **2$40**

Convida-se o publico a experimentar

E' um dos tabacos de

MAIOR CATEGORIA

até hoje fabricado

A MELHOR NAVALHA SUECA

Depositários exclusivos para Portugal:
COMPANHIA PORTUGUESA SIMPLER & BLIDBERG, L.da
Apartado 63 — LISBOA

Almoço de confraternização

Realizou-se esta tarde, no Solar da Alegria, um almoço de confraternização entre os artistas privativos do empresario José Miguel, que decorreu na melhor harmonia, e serviu de pretexto para um entendimento perfeito entre os convivas.

Pensão Victoria

ASTORIA

Rua Braamcamp, 10, 3.º

(com ascensor)

PENSÃO DE 1.ª ORDEM

Diárias desde 22$00

CASA SÃO MAMEDE

Telef. 6 3166/67

R. Escola Politecnica, 159

Luxe et confort. Bonne cuisine arrangement pour famille.

AGUA DA FONTE DO CEDRO

A agua de meza que pelas suas excelentes qualidades é preferida e aconselhada pela classe médica

Distribuidores:

SOC. PRODUTOS REGIONAIS, L.da

R. CONCEIÇÃO DA GLORIA, 28

LISBOA Telefone 2 5353

DE LUTO

D. Maria Montenegro Bernardes

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 14.—Faleceu nesta localidade a sr.ª D. Maria Henriqueta Pizarro Montenegro Bernardes, esposa dedicadissima do abastado proprietario e delegado de saude, sr. dr. Francisco José Bernardes, mãe do sr. Teofilo José Bernardes, estudante liceal do Porto, filha da sr.ª D. Laura Pizarro Montenegro e do falecido sr. Julio Teixeira Montenegro, grande proprietario e dirigente politico neste concelho, cunhada do sr. Antonio Bernardes, tesoureiro de Finanças em Porto Moniz, e prima dos srs. dr. Antonio Teixeira Leal, director da Casa do Douro; Artur Soveral, medico nesta vila, e José Teixeira Leal ,engenheiro da Camara de Lisboa.

SUFRAGIOS

Maria de Lourdes da Conceição Colmeiro

Comemorando o 4.º aniversario do falecimento de Maria de Lourdes da Conceição Colmeiro, a sua familia mandou hoje rezar uma missa de sufragio na capela da sr.ª condessa de Cuba.

II Congresso Trasmontano

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro realiza-se hoje, pelas 21 e 30, uma reunião das pessoas mais categorizadas da provincia, a-fim-de se constituir a comissão de pareceres sobre as teses a apresentar ao II Congresso Trasmontano e estabelecer o plano de estudos.

Em virtude de o Chefe do Estado ter aceitado o convite para presidir á sessão de abertura do Congresso, em 7 de setembro, e á sessão de encerramento ,em 13 do mesmo mês, serão tambem apresentadas as alterações do programa, emergentes da visita do sr. general Carmona aos distritos de Bragança e Vila Real.

Jogos florais da Figueira

A comissão municipal de Turismo da Figueira da Foz resolveu realizar anualmente os jogos florais da linda praia, os quais, este ano, terão lugar em agosto. Podem concorrer poetas e prosadores, sendo enviado o regulamento a quem o solicitar á entidade organizadora. Em poesia poder-se-á concorrer nos seguintes generos: poesia historica, lirica, soneto e quadra. Em prosa: conto, novela desportiva e narrativa-reportagem. São criadas 1.ª, 222.ª e 3.ª medalhas para as melhores produções e menções honrosas para os trabalhos que mereçam essa classificação. Tanto em poesia como na prosa, terão os autores de se ocupar da Figueira da Foz.

PUBLICAÇÕES

«A Esfera»

Ao iniciar o segundo ano da sua publicação, a revista de actualidades internacionais «A Esfera» aumentou o seu formato e o numero das suas páginas que passou a ser de 32. Nas capas, impressas a côres em papel «couchés», publica um belo retrato do dr. Oliveira Salazar, por Diniz Salgado, e um sugestivo desenho de H. Wiobel representando um combate entre um avião e um navio de guerra.

Além de numerosas páginas com imagens da guerra, actualidades internacionais e reportagens da vida portuguesa, insere interessantes artigos do seu director, Felix Correia, de Saturio Pires, Nogueira de Brito, Tavares da Silva, Maria de Eça, etc.

«Guia militar geral da Escola de Recrutas e da Escola de Cabos»

O batalhão de Telegrafistas, da arma de Engenharia, editou agora o «Guia militar geral da Escola de Recrutas e da Escola de Cabos». Trata-se dum valioso trabalho em que se resume a materia militar geral ministrada na Escola de Recrutas e na Escola de Cabos de 1940. Versa os seguintes assuntos: Educação fisica; higiene; tactica e armamento; serviço militar; trabalhos praticos; educação moral, civica e militar; escrituração militar elementar e topografia elementar.

«Industria portuguesa»

O numero 160 da revista «Industria Portuguesa» publica, entre outros trabalhos, «Notas sobre temas industriais», pelo sr. engenheiro Mercier Marques, «Colheita e preparação da cera e seu comercio», por Carlos Queiroz, «O Imperio português e a sua economia», «Escolas de pesca», «Navicerts», «A economia britanica em tempo de guerra», «Representações da A. I. P. aos srs. ministros das Finanças e Economia», «Registo dde notas e factos», «Curiosidades e vulgarização», «Ateneu Comercial de Lisboa», «Estatistica», «A assistencia medic aencarada numa conferencia do sr. dr. Antonio Ramos Proença» e «Condicionamento industrial».

«Enciclopeddia Portuguesa e Brasileira»

Com a regularidade costumada, saiu o 76.º fasciculo da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira», referente a julho de 1941.

Acompanham este numero, que é de 96 paginas belamente ilustradas, duas estampas de arte em separata, uma delas, a quatro côres, reprodução dum retrato notavel de Cristovão Colombo ainda desconhecido entre nós e outra, soberbo documento, impressa em «offset» com requintes de perfeição.

São inumeras as materias tratadas e todas elas com elevação, proficiencia e desenvolvimento notaveis, como *Companhia, Companhia de Jesus, Compasso, Complemento, Composição, Compra, Compressor, Comunhão, Comunicação, Comunidade, Comunismo, Concamim, Conceição, Conceito, Concelho, Concepção*, etc., materias todas entregues ás maiores autoridades do nosso meio intelectual.

«Boletim do Sindicato dos Jornalistas»

Está publicado o n.º 2 do «Boletim» do Sindicato Nacional dos Jornalistas, que anuncia para novembro deste ano a comemoração do tricentenario do apparecimento da «Gazeta»—o primeiro jornal português.

Nela se declara que o S. N. J. contribuirá com o mais vivo interesse e o maior entusiasmo para a realização dos actos comemorativos desse facto historico e procurará, em colaboração com o Gremio Nacional da Imprensa diaria e com o governo, que ele seja assinado com as iniciativas julgadas necessarias para conseguir a melhoria das condições morais e materiais dos trabalhadores da Imprensa portuguesa.

Este numero do «Boletim» insere os documentos respeitantes ás negociações para um contrato colectivo de trabalho dos profissionais da Imprensa diaria.

«Boletim geral da Legislação»

Está publicado o numero referente a julho do «Boletim geral de Legislação», dirigido pelo sr. J. Raimundo Alves, utilissimo arquivo de leis, decretos e portarias, que reune todos os diplomas e disposições legais que mais interessam ao comercio e industria, tais como editais e regulamentos administrativos, posturas camararias, determinações policiais, etc.

Além disso, publica interessante e variada colaboração da maior actualidade.

«Boletim da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais»

O interessante boletim n.º 22 da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais é dedicado á igreja de Santa Maria dos Anjos, sobre a qual insere uma noticia historica, acompanhada por numerosas fotografias tiradas antes e depois dos trabalhos de restauração.

«Gazeta Medica»

Saiu mais um numero do brilhante semanario «Gazeta Medica», de que é director e proprietarios o sr. dr. José de Matos Braz. Insere excelente colaboração de varios clinicos, que se prende com o exercicio da medicina, e entre ela artigos sobre o hospital Julio de Matos e a «Cronica Alegre de Eventos Tristes» que despertou o maior interesse entre a classe medica pela sua ironia. O aspecto grafico é esplendido.

Livros novos

Caldas da Rainha, plano de embelezamento, de Paulino Montez

Com a sua notavel proficiencia e, ajudada por uma invulgar sensibilidade de artista, o arquitecto Paulino Montez estudou um plano de extensão, regularização e embelezamento das Caldas da Rainha, que publicou agora. A-pesar do muito que se tem feito na linda cidade, ela necessita, de facto, dum conjunto de urbanização, que corresponda ao seu renome turistico. Com muita inteligencia e um sentido verdadeiro das realidades, Paulino Montez profundou o assunto, apresentando optimas soluções para alguns problemas que pareciam não se poder resolver, e numerosas ideias cuja utilidade salta á vista. Este plano de urbanização pode considerar-se modelar, porque respeitando em absoluto o caracter local e olhando com economia para as despesas a fazer, como que embeleza a linda cidade extremenha, abrindo-lhe novos horizontes para um possivel desenvolvimento, sem deixar de atender ao que urge desde já realizar. Ilustra a obra de Paulino Montez numerosas gravuras elucidativas.

Os Centenarios da Fundação e da Restauração», do dr. João Pedro de Mascarenhas Gaivão.

Quando se inauguraram as festas centenarias em Oliveira de Frades, foi convidado a proferir o discurso inaugural o ilustre juiz da comarca sr. dr. João Pedro de Mascarenhas Gaivão, que proferiu uma brilhante alocução, em que a beleza literaria anda a par com o sentido patriotico do texto.

Bem fez o ilustre magistrado em publicar essa meia duzia de paginas que denunciam, além do orador de brilhantes recursos, o escritor de fina tempera e até o poeta que se adivinha na elegancia e na flúidez do estilo.

As casas regionais e a organização corporativa, do dr. Ferreira Deusdado

O sr. dr. Ferreira Deusdado, presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes e incansavel propugnador do movimento regionalista publicou recentemente a interssante conferencia que realizou este ano na sede daquela agremiação sôbre «As casas regionais e a organização corporativa».

E' um trabalho valioso, que atesta o seu espirito brilhante e documenta notavelmente um problema da maior actualidade, expondo-o com uma clareza, uma inteligencia e um patriotismo dignos de nota.

Colecção Armadas de todo o Mundo.

Esta colecção é duma indiscutivel oportunidade. Nela se faz o balanço das esquadras, país por país, permitindo assim avaliar o poder naval de cada um, duma maneira real e, absolutamente, actualizada. Estão já publicados três volumes, que dizem respeito, respectivamente, ás frotas espanhola, americana e italiana. A colecção é, superiormente, dirigida pelo nosso querido camarada Mauricio de Oliveira, cronista naval de reconhecida competencia. Cada volume é ilustrado com inumeras gravuras, Neste balanço das esquadras de todo o mundo, os nomes dos navios, suas caracteristicas e outros elementos são dados com escrupuloso cuidado. Edição da Parceria Antonio Maria Pereira.

VIDA ARTISTICA

As conferencias sobre o «Grupo do Leão»

Na proxima quarta-feira, pelas 22 horas, o professor Armando Lucena realiza, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma conferencia, na qual versará o tema «O modelo Manuel da Assunção».

Esta conferencia, incluida no ciclo organizado pela S. N. B. A., vai atrair á rua Barata Salgueiro muitas centenas de pessoas. O professor Armando Lucena, figura muito conhecida no meio intelectual e artistico, ocupar-se-á da figura humilde que serviu de modelo aos artistas do «Grupo do Leão».

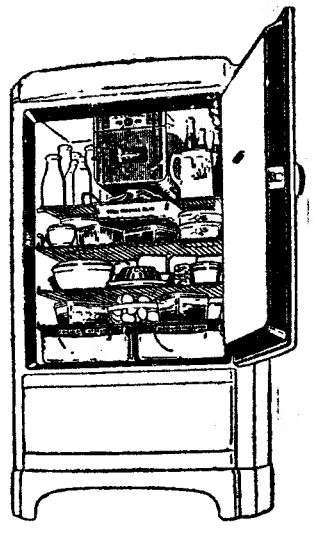
A exposição do «Grupo do Leão», que é uma das mais notaveis do nosso tempo, pois reune cento e cinco trabalhos dos maiores pintores portugueses contemporaneos, continua sendo visitadissima.

O catalogo publicado, além dos retratos dos pintores do «Grupo do Leão» executados magistralmente por Columbano, insere as notas biograficas dos artistas famosos a quem a arte nacional muito deve.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

BRANDY «BELA»
MAGNIFICA RESERVA VELHA
Vende-se nos estabelecimentos
VAL DO RIO—ABEL P. DA FONSECA

FRIGIDAIRE
MADE ONLY BY GENERAL MOTORS



assegura o estado de pureza e frescura dos alimentos que nele se guardam

FRIGIDAIRE

consome menos energia que qualquer outro frigorifico

Visite a Exposição no STAND BUICK
AVENIDA DA LIBERDADE, 216

Vinho «MOURO» da região de Lafões
(S. Pedro do Sul)
Gazoso, refrigerante, digesttvo
Um vinho proprio para o verão
PEDIDOS A
COSTA & SEABRA, L.DA
Rua Rodrigues Faria, 27 — Tel. 81.663 — Lisboa

Dr. Armindo D. Ribeiro
Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Alta frequencia
Consultas, das 11 ás 14 e das 16 às 19 horas
Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq.
Telef. 2 7145

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Os jornais

de Londres

comentam hoje

a assinatura do acordo

anglo-russo

LONDRES, 14.—Todos os jornais da manhã manifestam o seu prazer e aprovação acêrca do pacto anglo-russo. Reconhece-se que é um acôrdo de senso comum, entre dois países que combatem o mesmo inimigo e que já prometeram auxilio um ao outro, tendo declarado os seus respectivos chefes que nunca entrariam em negociações com os nazis. A maior parte dos jornais inclinam-se para considerar o pacto como uma aliança.

O «Times», em artigo de fundo, escreve: «Os precedentes desta e da outra guerra, quando foram regularmente trocadas declarações semelhantes entre os aliados, transformam este acôrdo quasi numa aliança. Englobando as declarações já feitas por Churchill e Eden, o pacto vai mais longe. Estabelecendo que nenhuma das partes deporá as armas sem previo acôrdo com a outra, isto implica a necessidade de um acôrdo mutuo sobre os têrmos em que as armas serão depostas, portanto uma colaboração comum nas clausulas de paz. Desde que a experiencia dos ultimos 20 anos tornou bem claro que a resolução dos assuntos referentes á Europa oriental e ao sudeste europeu não podem ser resolvidos sem a participação da Russia, esta conclusão será justa e unanimemente bem recebida pela opinião responsável deste país».

O critico diplomatico do «Daily Herald» manifesta a sua opinião em menos palavras dizendo: «O acôrdo é uma aliança no verdadeiro sentido da palavra».

O critico diplomatico do mesmo jornal diz: «Somos agora aliados completa e definitivamente, como eramos aliados na ultima guerra ou como o somos nesta com os nossos outros aliados. Certamente que é uma aliança geral contra todos os presentes ou possiveis inimigos. Portanto, uma aliança limitada mas não deixando por isso de ser uma aliança».

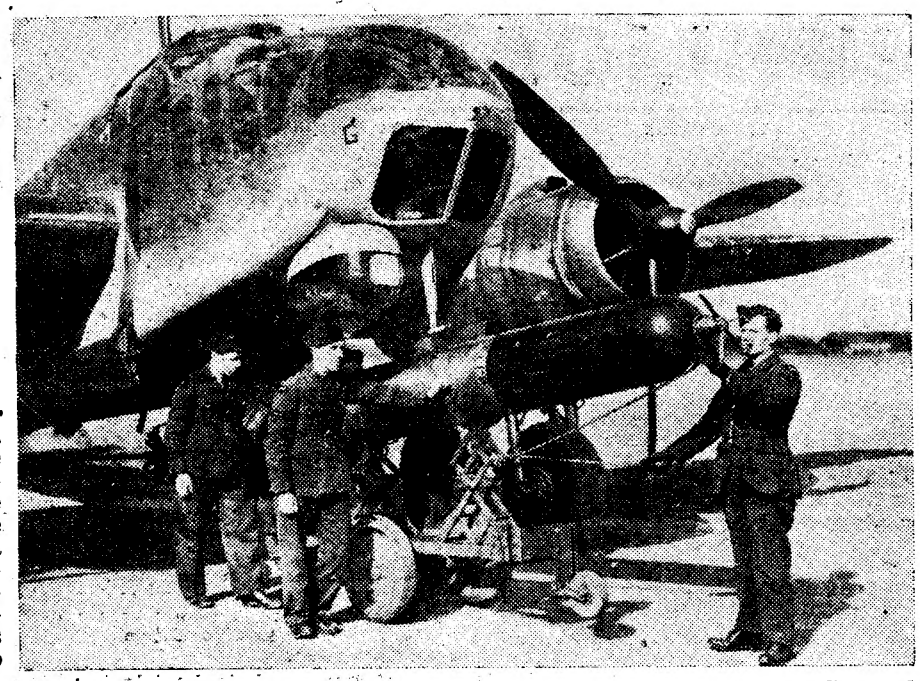
O «Daily Mail» e o «Daily Telegraph» não empregam a palavra aliança mas salientam da mesma maneira a importancia do pacto e a aprovação unanime que ele terá.

O «Daily Mail» escreve: «E' um pacto de beligerancia que deve ser bem recebido, por ser realista e fertil em recursos. O pacto é o reconhecimento dum fim comum e deve ser um poderoso instrumento para apressar esse fim».

Em artigo de fundo, o «Daily Telegraph» diz: «Em linguagem tecnicamente diplomatica, isto não é uma aliança mas mantêm-se os factos essenciais de que as energias da Grã-Bretanha e os vastos recursos da Russia estão unidos, numa guerra sem treguas até que o nazismo seja aniquilado, e que esta decisão foi tomada depois de terem sido consultadas todas as nações que formam a comunidade britanica».—(E. T.).

A Australia apoiou o acôrdo

MELBOURNE, 14. — O Presidente Menzies, anunciando que a Australia tinha sido consultada sobre o acôrdo anglo-russo, com o qual disse que a Australia concordava em absoluto, acrescentou: «Com respeito a qualquer acção especial que a Australia possa tomar, com referencia á Russia, se puder tomar alguma, é uma questão inteiramente diferente, porque as nossas fôrças estão completamente ocupadas nas suas proprias frentes de batalha. O melhor será que a Russia conduza a sua campanha na frente oriental com todo o vigor, emquanto a Grã-Bretanha mantém a sua ofensiva aerea contra a Alemanha ocidental e as tropas imperiais prosseguem na sua campanha no Medio Oriente». Continuando, disse: «Devo talvez esclarecer que este acôrdo com a Russia não afecta em qualquer sentido a nossa politica interna ou a nossa atitude contra as actividades subversivas na Australia».—(Exchange Telegraph).



Colocação dum torpedo a bordo dum grande bombardeiro inglês do Comando Costeiro da R. A. F.

A luta no Mediterraneo

Os ataques á ilha de Malta

ROMA, 14.—Comunica-se oficialmente que os combates que seguiram ao raid aereo sobre a ilha de Malta, assinalado no comunicado militar italiano de sábado, representaram a batalha aerea mais importante que até agora se travou no Mediterraneo. Mais de 100 aviões participaram nesta batalha, durante a qual foram abatidos 4 aviões «Hurricane», emquanto, como já foi anunciado, todos os aviões italianos que nela tomaram parte regressaram ás suas bases.—(D. N. B.).

As potencias do Eixo

praticarão represalias contra os Estados Unidos?

ROMA, 14. — Virginio Gayda, escrevendo no «Giornale di Italia», afirma que, em consequencia dos Estados Unidos terem ocupado a Islandia, as potencias do «eixo» têm agora o direito de ocupar qualquer territorio que fique dentro da area do hemisferio ocidental e fá-lo-ão.

Gayda acrescenta que a Alemanha e a Italia vão tomar as devidas «represalias defensivas», pelo facto de um «destroyer» norte-americano ter, recentemente, lançado uma bomba de profundidade, como aviso, no Atlantico norte, contra um submarino do «eixo».

Virginio Gayda termina por dizer que os Estados Unidos estão a envidar todos os esforços no sentido de estabelecer um cêrco á Italia e á Alemanha, mas não acrescenta qualquer outro pormenor.—(United Press).

Tropas bulgaras

na fronteira da Turquia

ANKARA, 14.—Os jornais turcos informam que foram mobilizadas 18 divisões bulgaras e que os bulgaros estão a construir activamente vários aerodromos e campos de aviação. Acrescentam que os bulgaros reforçaram consideravelmente nos ultimos dias as suas forças de cavalaria junto á fronteira da Turquia.—(United Press).

Subditos alemães

que deixam Batavia

TOQUIO, 14. — O navio japonês «Asama Maru» chegou ao porto de Kobe, hoje, com 370 mulheres e crianças alemães vindas de Batavia. O navio já tinha desembarcado em Nagasaki 100 mulheres e crianças, que foram levadas provisoriamente para Kyussu. Os outros 370 alemães ficarão durante os proximos tempos em Kobe, Yokohama e Toquio, assim como noutras cidades do Japão.—(D. N. B.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 14.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 404.

«Na Africa do Norte, um destacamento inimigo foi posto em fuga pelos tiros da nossa artilharia, na frente de Tobruk.

Formações aereas do «eixo» martelaram posições inimigas e incendiaram depositos, nos arredores de Marsa Matrouh. Em Tobruk, foram bombardeadas posições de artilharia, depositos de abastecimento, concentrações de elementos motorizados e instalações no porto. Dois aviões ingleses, que procuravam atacar Tripoli, foram abatidos pelos nossos aviões de caça, tendo-se precipitado em chamas no mar. A aviação inimiga bombardeou algumas localidades na ilha de Rhodes, tendo ocasionado pequenos prejuizos.

Na Africa Oriental assinala-se viva actividade de artilharia no sector de Uolchefit».—(R. R.).

Os ingleses preparam

uma acção contra o Sião?

ROMA, 14.—O correspondente em Bangkok, da agencia oficiosa italiana «Stefani», informa que os ingleses concentraram mais de 130.000 homens e 600 aeroplanos de guerra, nas proximidades da fronteira da Malaia britanica com a do Sião.

O referido correspondente acrescenta que os ingleses construiram ultimamente numerosos campos de aviação em Burma e na Malaia britanica, facto este que, juntamente com a presença de importantes efectivos militares e aéreos junto da fronteira do Sião, está a causar graves apreensões ás autoridades militares siamêsas.—(U. P.).

A propaganda de De Gaulle

ZURIQUE, 14.—Aumenta em França a propaganda das Forças Livres Francesas, havendo provas de que De Gaulle está ganhando as simpatias do povo. O governo de Vichy foi obrigado a perseguir os suspeitos. Admite-se oficialmente terem sido ultimamente presas centenas de pessoas nas regiões de Toulouse e Limoges.—(E. T.).

Prisão de comunistas

na Eslovaquia

SOFIA, 14.—Noticia-se que foram presos sete mil comunistas na Eslovaquia e mandados para a frente oriental a-fim-de, com os seus proprios olhos, verificarem as destruições que ali fizeram os bolchevistas.—(O. F. I.).

A R. A. F.

voltou a atacar

durante a noite

varias zonas

do noroeste do Reich

BERLIM, 14.—Fracas formações inimigas sobrevoaram esta noite a Alemanha do oeste. Segundo as informações chegadas até agora, foram causados danos insignificantes em bairros de habitação. Caças nocturnos abateram um avião inglês.—(D. N. B.).

LONDRES, 14. — Foi agora anunciado que a noite passada, bombardeiros da R. A. F. atacaram objectivos militares no noroeste da Alemanha.—(Exchange Telegraph).

O ataque a Bremen

LONDRES, 14.—A-pesar das condições atmosfericas serem desfavoraveis, as forças aereas britanicas voltaram a noite passada a atacar com a maior dureza o porto alemão de Bremen, sobre o qual foram lançados dezenas de milhar de quilos de bombas explosivas e incendiarias, que causaram enormes estragos.

Os aviadores que tomaram parte neste «raid» informam que varios estaleiros do porto de Bremen foram directamente atingidos com bombas de 500 quilos e que, pelo menos, quatro barcos mercantes foram atingidos, dos quais dois se afundaram, enquanto a bordo dos dois restantes lavravam violentos incendios. As zonas industriais do porto de Bremen foram eficazmente atingidas. Régistaram-se enormes explosões seguidas de grandes incendios.

A-pesar das más condições atmosfericas, o ataque das forças de R. A. F. a Bremen foi um dos mais eficazes até agora efectuados contra aquele porto alemão.—(U. P.).

LONDRES, 14.—Os objectivos militares alemães do porto holandês de Rotterdão foram energicamente bombardeados por esquadrilhas de bombardeiros da R. A. F. Não regressaram á bose três aparelhos, que se supõe tenham sido abatidos pelo fogo da defesa anti-aerea alemã.—(U. P.).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 14.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «A actividade aerea inimiga sobre este territorio durante a noite continuou em pequena escala. Foram lançadas bombas nalgumas localidades dos distritos costeiros e um ponto dos Mirlands. As noticias recebidas indicam ter havido poucas vitimas. Os estragos causados não foram grandes, mas num local a leste da Inglaterra ficaram destruidas algumas casas. Durante a noite foram abatidos 2 aviões alemães».—(E. T.).

INCENDIO A BORDO

CEUTA, 14.—A algumas milhas deste porto incendiou-se uma traineira espanhola, em consequencia de explosão a bordo dum reservatorio de gasolina

Socorridos por dois barcos mercantes que passaram proximo, os tripulantes salvaram-se todos, emquanto o navio se afundava.—(O. F. I.).

Quantos navios de guerra

foram afundados?

No novo livro de Mauricio de Oliveira, intitulado «Bandeiras a tope», consagrado á guerra no mar durante o ano de 1940, vem publicadas num curioso apendice as listas de todas as unidades navais inglesas, francesas, alemãs e italianas, perdidas até áquela data, segundo informações oficiosas, listas por onde se pode apreciar o sacrificio das Armadas na guerra.

Descrições emocionantes e gravuras de grande interesse.

Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira—Lisboa.

Günther Prien

o heroi de Scapa Flow

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma pagina dedicada a Günther Prien, o oficial que mais exitos obteve na guerra submarina, ilustrada com uma excelente fotografia do heroi de Scapa Flow.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Capas para encadernar os exemplares do 1.º ano, a 7$50. Sendo a encadernação feita pela A. L. M. A.: 13$50. (Pelo correio: 19$50).

CASA DE SANTO ANTONIO
Rua Duque de Palmela, 32
Telef. P. B. X. 4 2100/4 2109
Modelar casa em predio grande, moderno, com todos os requisitos de conforto e bom gosto. Ricamente mobilada, com esplendida cozinha portuguesa e estrangeira. Recebem-se familias de tratamento, para o que tem bons «appartements» com casas de banho privativas. Seriedade e esmerado asseio. Preços convidativos.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T...